

PROJETO AGORA Ação educacional, que aconteceu na Esalq, abordou o tema Estudo Municípios Canavieiros

Professores participam de oficina

Coordenadores e professores das disciplinas de ciências, geografia e história das escolas estaduais de Piracicaba participaram da ação educacional Estudo Municípios Canavieiros 2010, realizada ontem no prédio de Ciências Humanas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A iniciativa, promovida pelo Projeto Agora, contou com o apoio da Diretoria de Ensino do Estado.

A oficina educacional para formação de professores reuniu representantes de 45 instituições de ensino estaduais de Piracicaba. De acordo com Gilberto Pamplona, orientador técnico da iniciativa, o objetivo é desenvolver técnicas para que os docentes trabalhem a cadeia produtiva da cana-de-açúcar junto aos alunos em sala de aula. “Debatemos sobre metodologia pedagógica, de como desenvolver um trabalho a campo. Cana-de-açúcar traz uma série de problematizações e, dependendo da localização da escola e do município, a cultura provoca impactos negativos e positivos. Nestes casos, os dois lados devem ser abordados”, revela.

Pamplona explica que o trabalho tem como objetivo conscientizar alunos dos 7º e 8º anos do ensino fundamental em escolas municipais e estaduais sobre os benefícios gerados nas comunidades onde a indústria de cana-de-açúcar está presente. Para viabilizar a ação, materiais pedagógicos abordando aspectos culturais, ambientais, econômicos e sociais sobre a cadeia produtiva da cana foram produzidos especialmente para o Projeto Agora, pela Editora Horizonte.

Cada escola participante recebe dois kits de material pedagógico contendo o Caderno do Professor, um conjunto de posters e um DVD multimídia com fotos e vídeos. A iniciativa conta ainda com um site de apoio, o www.municipios-canavieiros.com.br, e um jogo educativo, o Quem é Quem no Mundo da Cana-de-Açúcar, desenvolvido para consolidar o conteúdo abordado em sala de aula.

Ao final da iniciativa, a expectativa dos realizadores é que professores e alunos ampliem seus conhecimentos sobre a cadeia produtiva da cana, em es-



Makoto/JP

Em Piracicaba, iniciativa teve apoio da Diretoria de Ensino do Estado

pecial quanto às relações entre a agroindústria canavieira e os municípios onde ela está presente. O processo de formação é de 16 horas, oito horas presenciais, quatro horas a distância e as últimas quatro horas são preenchidas com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala de

aula pelos alunos. O trabalho passará por 2.200 escolas públicas em 100 municípios dos seis Estados — São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. A iniciativa nasceu do Desafio Mudanças Climáticas realizado em 2009. (Juliana Franco)